

Noções gerais de bioética: conduta humana, valores e significados, situações e dilemas éticos

OBJETIVO GERAL DO TEMA

Definir os termos “ética”, “valor”, “moral” e “bioética”.
Apresentar o Código de Ética da Enfermagem.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS VOLTADOS PARA O CONTEÚDO

O estudo deste tema proporcionará a você:

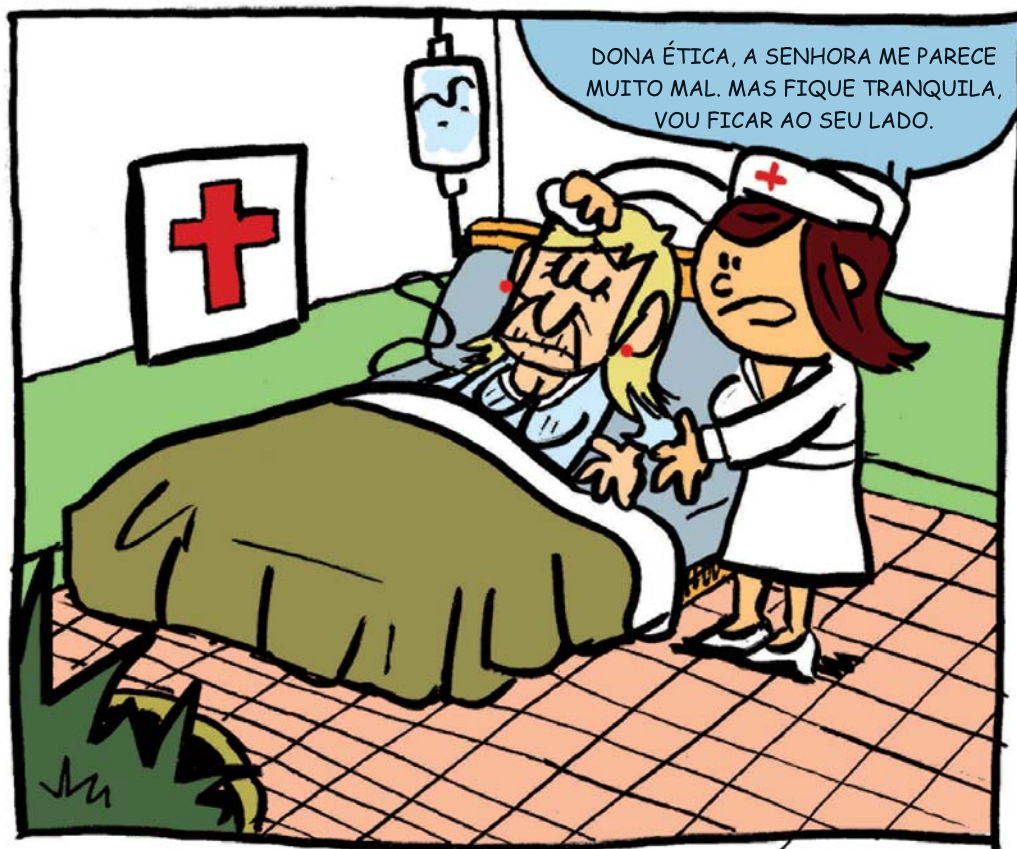
- 1 diferenciar os conceitos de valor, moral e ética;
- 2 identificar o conceito de bioética;
- 3 diferenciar os princípios que guiam a bioética;
- 4 identificar os princípios fundamentais que orientam o Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem;
- 5 avaliar artigos encontrados no Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem.



Tema 2

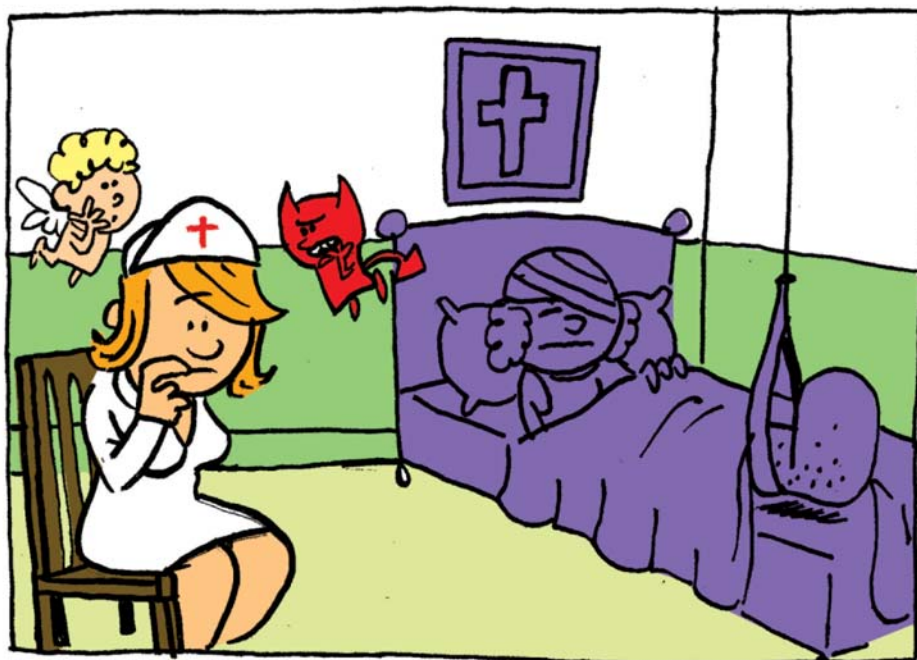
COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS NA ÁREA DE ENFERMAGEM

- 1 executar os cuidados de enfermagem observando os princípios éticos;
- 2 reconhecer os limites de sua atuação à luz da Lei do Exercício Profissional e Código de Ética da Enfermagem;
- 3 analisar a conduta profissional da equipe de enfermagem com base nos princípios éticos e legais.



FÁCIL DE ENTENDER, DIFÍCIL DE EXPLICAR

Imagine que você já é um técnico em enfermagem. Você chega à unidade de saúde onde trabalha e se depara com a seguinte situação: uma paciente deu entrada alegando ter sofrido um acidente. Em um dos momentos em que estava sozinha com você no quarto do hospital ela começa a chorar. Preocupada(o), você a conforta e ela conta, pedindo segredo, que foi estuprada e espancada pelo marido. E agora, o que você faz? Você deve delatar às autoridades o criminoso? Ou deve respeitar a vontade da paciente/vítima?



Essa é uma das muitas e possíveis situações com que você poderá se deparar ao longo do exercício da sua profissão. Decidir o que é certo e errado nesses momentos é fundamental para a boa prática da profissão. Mas para determinar as escolhas adequadas é preciso que o profissional de saúde reflita sobre conceitos que envolvem a ética, a moral e os valores da sociedade na qual está inserido.

Ao refletir de forma crítica sobre a moral, você está assumindo uma postura ativa, não se limitando a agir de acordo com o momento, ou conforme a vontade de outros. Para ser ético, é preciso questionar, avaliar e debater antes de agir.

Também é importante lembrar que as relações entre as pessoas e entre as pessoas e a sociedade da qual participa são também reguladas por normas jurídicas. Tais normas regulam as condutas entre as pessoas e regulamentam essas relações, garantindo o bom funcionamento da sociedade.

Tema 1

Noções gerais de bioética: conduta humana, valores e significados, situações e dilemas éticos

Neste tema serão apresentados aspectos referentes à ética e bioética com o objetivo de oferecer suporte teórico/filosófico a você, aluno do curso Técnico de Enfermagem, para que possa contribuir para o exercício humanizado da enfermagem. Nossa intenção é dar suporte para que você possa analisar a conduta profissional da equipe de enfermagem com base nos princípios éticos e legais, além de desenvolver a crítica e a reflexão como condição para assumir condutas éticas.

CONCEITUANDO ÉTICA, VALOR E MORAL



DILEMA


Necessidade de decidir entre duas saídas contraditórias e igualmente insatisfatórias.

(Fonte: Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa.)

Você leu com atenção a história da charge apresentada? A cena apresentada é um DILEMA em que as pessoas envolvidas assistem ao fato sem conseguir praticar nenhuma ação. Elas acompanham passivamente o acontecimento!

Agora, reflita um pouco sobre a história e responda:

Qual (quais) atitude(s) deveria(m) ser tomada(s) naquela situação?



Fonte: www.sxc.hu

Adam Ciesielski

Pense no que você, estudante de um curso Técnico em Enfermagem, poderia fazer numa situação semelhante. Ao longo deste tema, vamos conversar um pouco sobre o assunto.

Cohen (2005) afirma que: “O ser humano não nasce nem humano e nem ético; ele nasce aético, com a possibilidade de se humanizar. E é através desse processo de humanização que ele pode se tornar ético.”

Imagino que a palavra *ética* já tenha feito parte de muitas conversas que você ouviu ou das quais participou. Alguma vez você parou para pensar sobre o significado dela? Talvez este seja o momento. Vou dar-lhe uma ajuda.

Na área da saúde o termo “ética” se refere aos padrões de conduta moral (padrões de comportamento) relativos:

- ao paciente;
- ao serviço de saúde;
- aos colegas de trabalho.

Ao lidar com as questões que envolvem os três itens citados anteriormente, é preciso ter boa capacidade de discernimento. Isso significa que é preciso saber o que é certo e o que é errado e como agir para chegar ao equilíbrio.



Você quer se aprofundar no conceito de ética? Quer saber mais sobre as questões éticas envolvidas com a área da saúde? Então aqui vai uma dica de leitura. Acesse a biblioteca virtual do Ministério da Saúde (endereço: <http://bvsm.sau.gov.br/php/index.php>), clique no link “publicações por assunto”, e o *site* vai abrir uma página igual a esta da imagem a seguir. É só clicar em “ética e bioética”, apontado pela seta.

A imagem mostra uma captura de tela de um navegador web. No topo, há uma barra de endereço com o URL <http://bvsm.sau.gov.br/php/index.php?lang=pt&component=51&item=38>. Abaixo, o cabeçalho da página do Ministério da Saúde apresenta o logo da Biblioteca Virtual em Saúde e o título 'Biblioteca Virtual em Saúde - Ministério da Saúde'. O conteúdo principal é uma lista de publicações organizada por assunto, com o item 'Ética e Bioética' selecionado e apontado por uma seta vermelha. Outras opções incluem 'Acidentes e Violência', 'Administração de Estabelecimentos de Saúde', 'Administração e Planejamento em Saúde', 'Alimentação e Nutrição', 'Ambiente e Saúde', 'Atenção à Saúde', 'Atenção Básica', 'Câncer', 'Ciência e Tecnologia', 'Conselhos de Saúde', 'Doenças Crônicas', 'Doenças Infecciosas e Parasitárias', 'DST e Aids', 'Economia da Saúde', 'Educação em Saúde', 'Enfermagem', 'Epidemiologia', 'Estatísticas em Saúde' e 'Gestão Pública'. No rodapé, há informações de contato da BVS e o logo do SUS.

Fonte: <http://bvsm.sau.gov.br/php/index.php?lang=pt&component=51&item=38>

Tema 1

Noções gerais de bioética: conduta humana, valores e significados, situações e dilemas éticos

INTROJETADO

Valores, crenças etc. de outras pessoas ou grupos que foram incorporados (assimilados) ao pensamento.

(Fonte: Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa.)

Da mesma maneira que não se nasce com a consciência do significado de ética, o mesmo ocorre com outros conceitos, como o de valor e o de moral. Tais conceitos vão sendo INTROJETADOS em nossos comportamentos a partir da experiência de vida.

A palavra *valor* tem sua origem no termo *valere*, que é uma palavra do latim. Em latim, *valere* significa aquilo que tem valor, custo. O conceito de valor está vinculado, freqüentemente, à noção de preferência ou de seleção. Os valores podem expressar os sentimentos e o propósito de nossas vidas, tornando-se muitas vezes a base de nossas lutas e dos nossos compromissos.

Quanto à *moral*, podemos entender que consiste em questionar o que é correto ou incorreto, o que é uma virtude (boa qualidade) ou uma maldade nas condutas humanas.

As normas morais são regras de convivência social ou guias de ação. Elas nos indicam o que devemos ou não fazer, e como devemos fazer. Essas normas são consideradas do ponto de vista de cada pessoa. As ações submetidas às normas morais não estão sujeitas a prêmios ou penalizações; elas são praticadas sem nenhuma intenção ou finalidade.

A moral tem um caráter prático imediato, visto que é parte integrante do dia a dia das pessoas e da sociedade, dizendo o que deve ou não ser feito e influenciando nossas decisões e opiniões. Já as ações éticas são justificadas e fundamentadas em regras que podem ser entendidas como boa conduta em um nível mais abrangente. Ou seja, ela é aplicável a todos os indivíduos, o que faz com que a ética tenha caráter universal. Esse detalhe difere a ética da moral, que tem caráter mais restrito. A moral tem um caráter que pertence a indivíduos, comunidades e/ou sociedades, variando de pessoa para pessoa, de comunidade para comunidade, de sociedade para sociedade.

Os conceitos de ética, valor e moral ajudam a nortear uma conduta individualizada e consciente, permitindo a postura adequada do profissional de saúde frente aos dilemas que surgirem. A prática de cuidados em saúde é uma atividade moral, e não podemos desconsiderar que o modo como os profissionais desempenham seu papel tem implicações morais para os indivíduos envolvidos.



http://www.ssgrama.sp.gov.br/003/00301009.asp?ttCD_CHAVE=105002

Figura 2.1: Ética e moral são dois conceitos que envolvem o respeito à vida. Portanto, ambos estão intimamente relacionados à área de saúde e seus cuidados com o ser humano.

Os dilemas éticos enfrentados pela sociedade e pelos profissionais de saúde, em particular, têm crescido nos últimos anos, em face das transformações que o mundo vem sofrendo. Diversos fatores têm contribuído para essas mudanças:

- o aumento da expectativa de vida;
- a globalização, que, entre outras coisas, aumenta as desigualdades, levando à exclusão social;
- o acelerado desenvolvimento tecnológico, que tem forte impacto sobre a economia, o ambiente, o nível de emprego, as diferenças sociais etc.;
- o avanço da ciência, que, apesar de trazer soluções para diversos problemas que afetam a humanidade, também acrescenta novas questões para serem discutidas: células-tronco, engenharia genética, transplantes de órgãos etc.

Esse novo contexto de ordem mundial vem revelando a urgência de se rediscutir e reavaliar valores éticos que assegurem a preservação da dignidade humana, enquanto bem maior.

Tema 1

Noções gerais de bioética: conduta humana, valores e significados, situações e dilemas éticos

Temos nos confrontado, enquanto profissionais de saúde envolvidos com a assistência ao indivíduo, com problemas que exigem profundas reflexões. Entre outras coisas, devemos realizar ações que possibilitem a sobrevivência dos pacientes dos quais cuidamos com qualidade de vida e dignidade.



Sanja Gjenero

Fonte: www.sxc.hu

Figura 2.2: Faz parte do trabalho do profissional de saúde garantir qualidade de vida aos pacientes durante o tratamento.

Atividade 1

Atende ao Objetivo 1.

Valor, moral e ética são conceitos de extrema importância com aplicações diretas na área de saúde. As pessoas costumam confundir-los. Vamos ver se após ler esta seção você consegue diferenciá-los?

A seguir, você encontrará três situações. Em cada uma a pessoa fez a escolha baseada em um dos três conceitos apresentados (valor, moral ou ética). Identifique, em cada situação, em que conceito a pessoa se baseou para realizar sua escolha. Explique sua resposta.

- a. Renata foi à feira comprar frutas. Como já era tarde, não encontrou frutas muito boas, porque eram poucas as que tinham sobrado. Ela então resolveu comprar no mercado, onde, apesar de serem mais caras, estavam bonitas e frescas.

- b. Débora está desempregada há alguns meses. Um dia seu filho de um ano de idade acordou com febre e ela precisava de dinheiro para comprar remédios. Triste, ela saiu para pensar no que fazer quando encontrou uma carteira com R\$ 500,00 (quinhentos reais). Dentro da carteira havia o nome e telefone do seu proprietário. Após pensar que precisava daquele dinheiro para cuidar de seu filho doente, Débora resolveu ficar com a carteira.
- c. Ana Paula é psiquiatra. Durante uma sessão de terapia, o paciente conta a ela que participou de um assalto há cerca de um ano. A psiquiatria é pautada no princípio da manutenção do sigilo sobre as informações que envolvem os pacientes, o que vale inclusive para o que é dito nas sessões de terapia. Essa determinação leva em consideração a criação da relação de confiança entre o paciente e o terapeuta. Após pensar a respeito sobre essas questões, Ana Paula decidiu que não deveria contar à polícia o que sabia.

MAS O QUE É BIOÉTICA?

A *bioética* é considerada a ética aplicada às questões da saúde e da pesquisa em seres humanos. A palavra “bioética” é um **NEOLOGISMO** construído a partir das palavras gregas *bios* (vida) + *ethos* (relativo à ética). A bioética envolve um conjunto de pesquisas e práticas de várias áreas do conhecimento, que tem como objetivo elucidar e refletir acerca das soluções para questões éticas provocadas, principalmente, pelo avanço das tecnociências biomédicas.

NEOLOGISMO

Emprego de palavras novas, derivadas ou formadas de outras já existentes, na mesma língua ou não.

(Fonte: Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa.)



Tema 1

Noções gerais de bioética: conduta humana, valores e significados, situações e dilemas éticos

BIOLOGIA MOLECULAR

O estudo da biologia em nível molecular. Ela consiste principalmente em estudar as interações entre os vários sistemas da célula, partindo da relação entre o DNA, o RNA e a síntese de proteínas e o modo como essas interações são reguladas.

(Fonte: <http://www.biomol.org>)

VAN RENSSLAER POTTER

Nascido nos Estados Unidos em 1911, foi bioquímico e professor de oncologia no laboratório McArdle da Universidade de Wisconsin-Madison por mais de 50 anos. Criou o termo “bioética” em 1970, descrevendo uma nova filosofia que integrava biologia, ecologia, medicina e valores humanos. Em 1974 foi presidente da Associação Americana de Pesquisa em Câncer e se aposentou em 1982

(Fonte: Adaptado de <http://www.portalmédico.org.br/revista/bio9v2/seccao4.htm>).

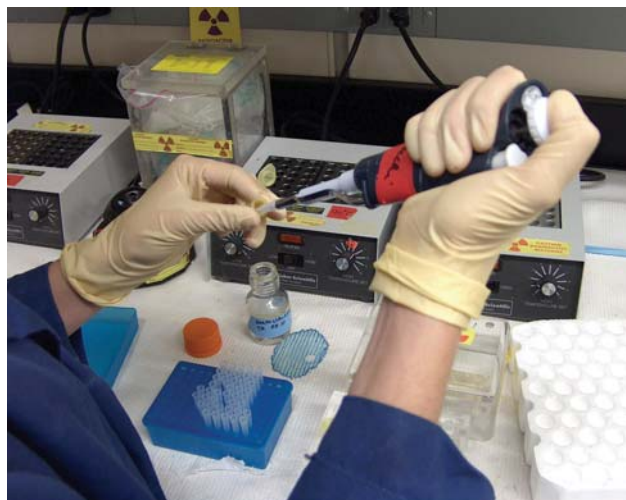
A expressão *bioética* foi criada no início da década de setenta. Nesta época, a bioética tinha como objetivo alertar sobre o uso indevido dos avanços da BIOLOGIA MOLECULAR. A bioética foi proposta originalmente por VAN RENSSLAER POTTER e preocupava-se com a interação do problema ambiental às questões de saúde. Mais de três décadas depois de sua criação, o termo passou a designar a ética nas ciências da vida, da saúde e do meio ambiente.

No Brasil, a bioética ganhou visibilidade a partir dos anos noventa, com a criação de duas organizações:

- a Sociedade Brasileira de Bioética, criada em 1995 e
- a Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP), criada em 1996. Essa comissão faz parte do Conselho Nacional de Saúde (CNS).



A ética na pesquisa



Daino 16's

Fonte: www.sxc.hu

Você já ouviu falar na Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP)? Essa comissão está diretamente ligada ao Conselho Nacional de Saúde (CNS) e foi criada pela Resolução nº 196/96 do CNS. A comissão tem natureza consultiva, educativa e formuladora de diretrizes e estratégias que envolvam assuntos de ordem ética.

A CONEP é independente da influência de corporações e instituições. Uma de suas importantes características é ser composta de forma multi e transdisciplinar, ou seja, existem vários membros na comissão e eles são de diversas disciplinas.

Sua principal atribuição é o exame dos aspectos éticos das pesquisas que envolvem seres humanos. Como missão, ela elabora e atualiza as diretrizes e normas para a proteção dos sujeitos de pesquisa e coordena a rede de Comitês de Ética em Pesquisa das instituições.

PROTOCOLO

Padronização de procedimentos necessários à realização de determinada tarefa.

Cabe ainda à CONEP avaliar e acompanhar os PROTOCOLOS de pesquisa em áreas temáticas especiais, como: genética e reprodução humana; novos equipamentos; dispositivos para a saúde; novos procedimentos; população indígena; projetos ligados à biossegurança etc.

(Fonte: Adaptado de http://conselho.saude.gov.br/Web_comissoes/conep/index.html)

A bioética, segundo os autores Pessini & Barchifontaine (1997), engloba questões que se referem ao início e fim da vida humana e outras intermediárias, tais como:

- contracepção;
- esterilização;
- aborto;
- concepção assistida;
- doação de sêmen ou de óvulo;
- a morte e o morrer;
- paciente terminal;
- eutanásia;
- suicídio;
- transplantes;
- códigos de ética das diversas profissões;
- experimentação em seres humanos;
- pena de morte.

Atividade 2

Atende ao Objetivo 2

Alexandre é farmacêutico e pesquisador de um grande laboratório. Ele desenvolveu uma droga que promete revolucionar o tratamento de doenças que atingem o sistema nervoso periférico. A droga foi testada em animais e teve resultados bastante positivos. No entanto, os experimentos apresentaram como efeito colateral o aumento da pressão arterial.

Paulo sofre de uma doença neurológica na qual uma das conseqüências é a perda da MIELINA (doença desmielinizante). A doença é crônica, irreversível e está atingindo os nervos periféricos dos membros inferiores. Paulo tem perdido de forma progressiva os movimentos e a sensibilidade das pernas. Ao saber da droga desenvolvida por Alexandre, ele se ofereceu como voluntário imediato para um teste da droga em humanos.

MIELINA

Camada que envolve os nervos, composta por proteínas e lipídios, que tem como função primordial acelerar a transmissão do impulso nervoso através dos neurônios.

Tema 1

Noções gerais de bioética: conduta humana, valores e significados, situações e dilemas éticos

a. Você acha que esta é uma situação que envolve a bioética? Explique sua resposta.

b. Qual a questão ética envolvida nesta situação?

A bioética baseia-se em quatro princípios:

- da beneficência;
- da não-maleficência;
- da autonomia;
- da justiça.

O princípio da beneficência é baseado na obrigatoriedade do profissional da saúde de promover o bem-estar do paciente em primeiro lugar. Ou seja, o profissional da saúde tem a função de fazer o bem.

O princípio da não-maleficência é entendido como a obrigação de não causar prejuízos ou danos a outra pessoa intencionalmente.

Para o princípio da autonomia, o ser humano (paciente) tem o direito de ser responsável por seus atos e de exercer seu direito de escolha (autodeterminação). A vontade, os valores e as crenças do paciente devem ser respeitados, bem como o reconhecimento do seu domínio pela própria vida e o respeito à sua intimidade. Na área de saúde, a autonomia, muitas vezes, é substituída por ARBITRARIEDADE, isto é, os profissionais de saúde exercem sua autoridade sobre os pacientes, tomando decisões por eles (OLIVEIRA, 1997).

O princípio da justiça impõe que as pessoas, apesar de suas diferenças, sejam tratadas de forma igualitária com relação aos direitos e responsabilidades civis, políticas, sociais e econômicas.

ARBITRARIEDADE

Qualidade do que não segue regras ou normas, que não tem fundamento lógico, que apenas depende da vontade daquele que age. Abuso de autoridade.

(Fonte: Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa.)

Atividade 3

Atende ao Objetivo 1.

Identifique o princípio da bioética envolvido nas situações a seguir:

- a. Leonardo é um paciente que se recusa a receber certo tratamento prescrito pelo médico. Ele alega que aquele tipo de tratamento não é permitido por sua religião. Leonardo pede ao médico para rever a prescrição baseando-se em que princípio da bioética?
- b. Lívia é enfermeira de um grande hospital. Um dia ela percebeu que um dos pacientes sob seus cuidados parecia estar ficando apático e triste. Lívia passou a dar maior atenção a esse paciente e também entrou em contato com a área de psicologia do hospital para que o acompanhasse de perto. Lívia tomou as atitudes baseando-se em que princípio da bioética?
- c. Quando um médico explica para o paciente os possíveis tratamentos que ele tem a sua disposição, deixando-o livre para escolher o que lhe parecer melhor, ele está atendendo a qual dos princípios da bioética?
- d. Dois pacientes deram entrada ao mesmo tempo no hospital. Um dos atendentes verificou que só havia um leito disponível para um dos dois pacientes. Ele, então, registrou como “primeira entrada” o paciente que era seu vizinho. Qual princípio da bioética foi ferido por essa escolha feita pelo atendente?

Você já deve ter acompanhado (ou visitado) um familiar ou amigo em algum tratamento num serviço de saúde. Nessa ocasião pode ter observado que os profissionais de saúde, às vezes, impõem certas decisões ao paciente, como se ele fosse sua propriedade. Isso ocorre, por exemplo, quando há a administração de um medicamento ao paciente sem esclarecimento de indicação e efeitos. Outro exemplo é quando o paciente é encaminhado para um exame sem nenhuma explicação sobre o procedimento a ser realizado. Agora me diga: você acha que quando o paciente entra em um serviço de saúde deixa de ter domínio sobre sua vontade?

Os profissionais da área de saúde, ao cuidarem do paciente, acabam por decidir tudo por eles. Eles decidem a hora do banho, de dormir, do curativo, de poder andar... são inflexíveis com o horário de visitas e tomam tantas outras

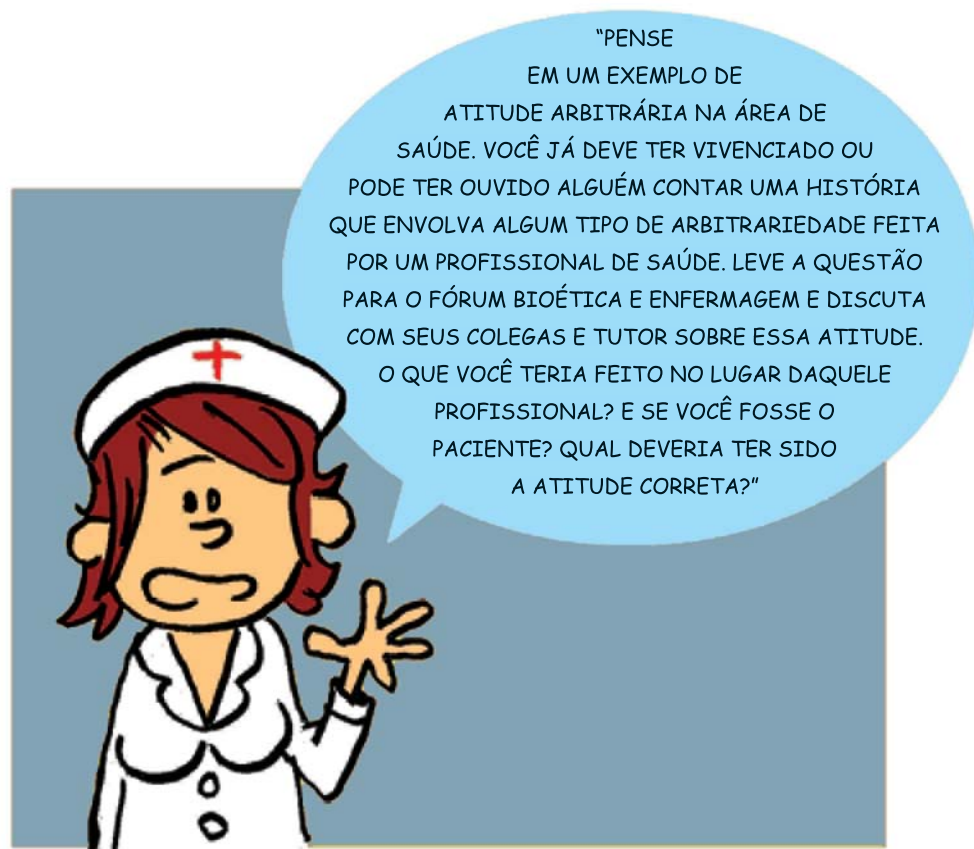
Tema 1

Noções gerais de bioética: conduta humana, valores e significados, situações e dilemas éticos

decisões que não são compartilhadas com o paciente, o foco de todo cuidado. Poucas alternativas são dadas a esse indivíduo que precisa dos profissionais. Eles esquecem que o paciente tem “o direito de decidir sobre sua pessoa, seu tratamento e seu bem-estar”.

É necessário um caminho que ajude a conduzir as decisões que você, futuro técnico em enfermagem, tomará em relação ao cuidado do outro (paciente). São decisões que envolvem responsabilidades, direitos e deveres seus e dos pacientes!

Para resolver os possíveis conflitos e desafios impostos pelo exercício da profissão, é preciso lançar mão dos princípios contemplados no *Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem*, como também dos direitos e deveres disciplinares pertinentes às condutas dos profissionais da área. A próxima seção apresentará o Código de Ética e os direitos e deveres de que ele trata.



O CÓDIGO DE ÉTICA DA ENFERMAGEM

O primeiro Código de Ética em Enfermagem foi elaborado pela Associação Brasileira de Enfermagem no ano de 1958. Em 1975, foi aprovado o Código de DEONTOLOGIA em Enfermagem, que foi reformulado com a denominação *Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem*, em 1993. Neste mesmo ano houve a inclusão do capítulo “Dos Direitos”, que reorientou o trabalhador da área sobre o tema “biossegurança”. Em 2000, o COFEN (Conselho Federal de Enfermagem) aprovou o novo *Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem* através da Resolução nº 240/2000, revogando (anulando) a resolução COFEN nº 160/93.

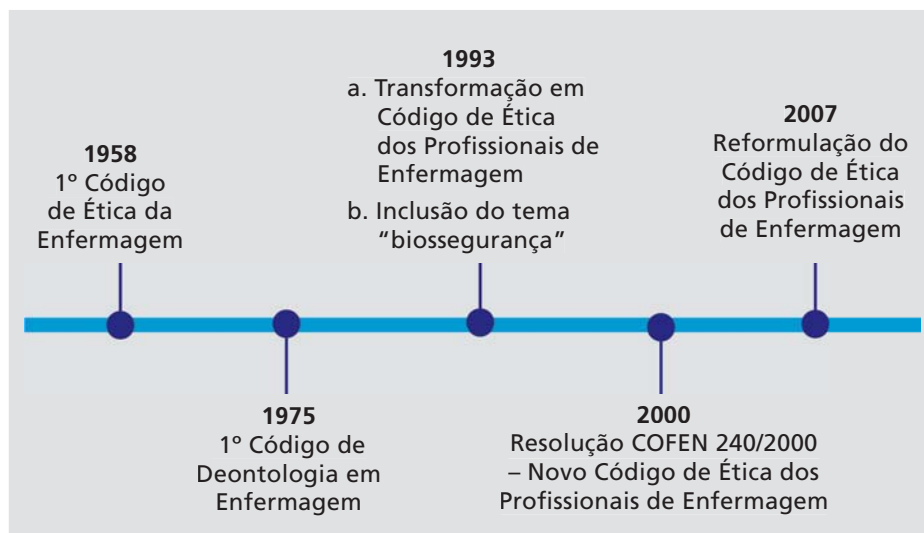
Em fevereiro de 2007, a enfermagem brasileira, frente às transformações socioculturais, científicas e legais, entendeu ter chegado o momento de reformular o Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem (CEPE). O CEPE está organizado por assunto e inclui princípios, direitos, responsabilidades, deveres e proibições pertinentes à conduta ética dos profissionais de enfermagem. Ele leva em consideração a necessidade e o direito de assistência em enfermagem da população, os interesses do profissional e de sua organização. Está centrado na pessoa, família e coletividade, e pressupõe que os trabalhadores de enfermagem estejam aliados aos usuários na luta por uma assistência sem riscos e danos, acessível a toda população (COFEN, 2008).

DEONTOLOGIA

Parte da filosofia que trata dos princípios, fundamentos e sistemas de moral; estudo dos deveres. Conjunto de deveres morais de qualquer categoria profissional minuciados em código específico.

(Fonte: Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa.)

Tema 2



Tema 1

Noções gerais de bioética: conduta humana, valores e significados, situações e dilemas éticos



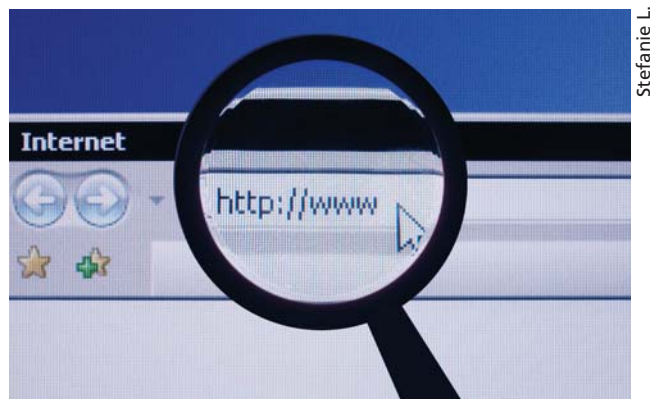
"VOCÊ JÁ
SE PERGUNTOU
QUANDO É ÉTICO
ADMINISTRAR OU
INTERROMPER UM CUIDADO
DE ENFERMAGEM? COMO
AGIR DENTRO DA ÉTICA,
NESTES CASOS?"

O Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem é um trunfo real contra as possíveis dúvidas e inseguranças da rotina profissional. Com ele é possível caminhar profissionalmente sempre norteado pelos princípios fundamentais de:

- autonomia;
- justiça;
- beneficência;
- não-maleficência;
- privacidade;
- confiabilidade;
- direito à informação;
- consentimento livre esclarecido.



As profissões da área de enfermagem são comprometidas com a saúde e a qualidade de vida de toda a população. Os profissionais atuam na promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde. As atividades devem ser executadas com autonomia e de acordo com as normas éticas e legais. Para regulamentar tais práticas foi criado o Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem. Você já o conhece? Então acesse o *site* do COFEN (<http://www.portalcofen.gov.br>) e clique no *link* do Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem.



Fonte: www.sxc.hu

No código, você vai encontrar princípios, direitos, responsabilidades, deveres e proibições próprios da conduta ética dos profissionais de enfermagem.

O *Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem* aplica-se a todos os profissionais de enfermagem habilitados e inscritos no Conselho Regional de Enfermagem:

- enfermeiros;
- técnicos de enfermagem;
- auxiliares de enfermagem;
- parteiras;
- atendentes de enfermagem.

Atividade 4

Atende ao Objetivo 4.

Marque com um (X) os termos na lista a seguir que você não identifica como princípios fundamentais que orientam o Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem:

- () sociabilidade
- () justiça

Tema 1

Noções gerais de bioética: conduta humana, valores e significados, situações e dilemas éticos

- () desconfiança
- () beneficência
- () consentimento livre esclarecido
- () desigualdade
- () praticidade

Atividade 5

Atende ao Objetivo **5**

- a. Após ler o Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem, selecione três artigos dele que você julga serem fundamentais e faça um pequeno texto justificando sua escolha. Você receberá orientações de seu tutor a respeito de como encaminhá-lo no ambiente virtual.
- b. Ao exercer suas atividades, o técnico de enfermagem vivencia situações que apresentam dilemas éticos. Assinale a alternativa que contenha ações que possam representar um dilema ético, de acordo com o Código de Ética da Enfermagem:
 - () Exercer a enfermagem com justiça e competência.
 - () Participar do tratamento sem consentimento do usuário ou representante legal em situações que representem risco de vida.
 - () Garantir a continuidade da assistência de enfermagem.
 - () Efetuar o controle de usuário e comunicantes em doenças transmissíveis.
 - () Observar, reconhecer e descrever sinais e sintomas, ao nível de sua qualificação.

RESUMINDO...

- A ética na saúde refere-se aos padrões de comportamento em relação ao paciente, ao serviço de saúde e aos colegas de trabalho.
- O conceito de valor está relacionado à noção de preferência ou de seleção.
- O conceito de moral consiste em questionar sobre o que é certo ou errado.
- Vários fatores têm contribuído para o aumento dos dilemas éticos enfrentados pelos profissionais de saúde: o aumento da expectativa de vida; a globalização; o desenvolvimento tecnológico e o avanço da ciência.
- A bioética é a ética aplicada às questões de saúde e de pesquisa na área de saúde.

- As questões discutidas pela bioética envolvem: contracepção, esterilização, aborto, concepção assistida, doação de sêmen ou de óvulo, morte e o morrer, paciente terminal, eutanásia, suicídio, transplantes, códigos de ética das diversas profissões, experimentação em seres humanos e pena de morte.
- Existem 4 princípios a serem respeitados em bioética: da beneficência, da não-maleficência, da autonomia e da justiça.
- A resolução COFEN no. 311/2007 aprovou o Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem que está em vigor.
- Os princípios fundamentais que orientam o Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem são: autonomia, justiça, beneficência, não-maleficência, privacidade, confiabilidade, direito à informação e consentimento livre esclarecido.

INFORMAÇÕES SOBRE O PRÓXIMO TEMA

No próximo tema, você será apresentada(o) à forma de organização do trabalho em enfermagem. Aprenderá sobre a divisão de atividades nesta área: atendentes, auxiliares, técnicos e enfermeiros, e sobre as diferenças entre elas. Até lá!

Respostas das Atividades

Atividade 1

- a. A escolha de Renata foi baseada no conceito de valor. Para ela, mais importante do que o preço era a qualidade das frutas que ela levaria para casa. Sua escolha levou em consideração suas preferências pessoais sobre o que é mais importante.
- b. Débora fez uma escolha baseada em conceitos de moral. Sua escolha teve um caráter prático imediato, sobre o que deveria ser feito naquela situação. Para ela não era errado ficar com o dinheiro, visto que seu pequeno filho doente precisava dele.
- c. Ana tomou uma decisão baseada na ética. Decisões éticas são decisões racionais, baseadas em regras universais e aplicadas a todos os indivíduos. Ou seja, é um conceito baseado em questões sociais, e não pessoais. Muito embora ela possa ter achado que deveria delatar o criminoso à polícia, as regras de sua profissão impõem uma postura diferente.

Tema 1

Noções gerais de bioética: conduta humana, valores e significados, situações e dilemas éticos

Atividade 2

- a. Sim, essa é uma situação que envolve a bioética, pois a bioética é aplicada a situações de pesquisas que envolvem seres humanos.
- b. A questão ética envolvida é que Paulo tem uma doença muito grave e pode estar tendo dificuldades, por questões emocionais, para avaliar o risco que corre ao se oferecer para uma pesquisa ainda em fase experimental que parece apresentar sérios efeitos colaterais.

Atividade 3

- a. Princípio da autonomia. Porque sua crença deve ser respeitada, bem como o reconhecimento do seu domínio pela própria vida e o respeito à sua intimidade.
- b. Princípio da beneficência. Lívia, como todo o profissional da saúde, tem obrigação de promover o bem-estar do paciente em primeiro lugar.
- c. Princípio da autonomia. Segundo ele, deve ser dada aos pacientes a capacidade para decidir fazer ou buscar aquilo que ele julga ser o melhor para si mesmo.
- d. Princípio da justiça. O princípio impõe que as pessoas, apesar de suas diferenças, sejam tratadas de forma igualitária.

Atividade 4

Não são princípios fundamentais do Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem:

- sociabilidade
- justiça
- desconfiança
- beneficência
- consentimento livre esclarecido
- desigualdade
- praticidade

Atividade 5

- Exercer a enfermagem com justiça e competência.
 - Participar do tratamento sem consentimento do usuário ou representante legal em situações que representem risco de vida.
 - Garantir a continuidade da assistência de enfermagem.
 - Efetuar o controle de usuário e comunicantes em doenças transmissíveis.
 - Observar, reconhecer e descrever sinais e sintomas, ao nível de sua qualificação.
-
-

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BOFF, L. *Saber cuidar: ética do humano e compaixão pela terra*. Petrópolis: Vozes, 1999.

COFEN (Conselho Federal de Enfermagem). Disponível em: <<http://www.portalcofen.gov.br>>.

COHEN, Claudio. *Como ensinar a bioética*. Mundo saúde, [S.l.], v. 29 n.3, p. 438-443, jul.-set. 2005.

FONTINELE JUNIOR, Klinger. *Ética e bioética em enfermagem*. Goiânia: AB, 2000.

FORTES, Paulo Antônio de Carvalho. *Ética e saúde*. São Paulo: EPU, 1998.

GELAIN, Ivo. *Deontologia e enfermagem*. São Paulo: Paulista Universitária, 1983.

OGUISSO, T.; ZOBOLI, E. *Ética e bioética: desafios para enfermagem e a saúde*. São Paulo: Manole, 2006.

OLIVEIRA, Fátima. *Bioética: uma face da cidadania*. São Paulo: Moderna, 1997.

PESSINI, L.; BARCHIFONTAINE, C. P. (Orgs.). *Fundamentos da bioética*. São Paulo: Paulus, 1996.

PESSINI, L.; BARCHIFONTAINE, C. P. *Problemas atuais de bioética*. São Paulo: Edições Loyola, 1997.

SÁ, A. L. de. *Ética profissional*. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1998.

SANT'ANNA, S. R.; ENNES, L. D. *Ética na enfermagem*. Petrópolis: Vozes, 2006.

HISTÓRIA da enfermagem. Disponível em: <http://www.abenpe.com.br/diversos/hist_enfermagem.pdf>. Acesso em: 7 Jan. 2008.

SILVA, Patrícia. *Moral e ética*. Disponível em: <www.notapositiva.com/resumos/filosofia/moraletica.htm>